



**RELATÓRIO DA VISITA DA COMISSÃO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA
CATARINA ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS
DOS MUNICÍPIOS DE DIONÍSIO CERQUEIRA, SÃO
JOSÉ DO CEDRO, GUARACIABA, SÃO MIGUEL DO
OESTE E CHAPECÓ, REALIZADA ENTRE
18 E 20 DE SETEMBRO DE 2012**



ÍNDICE

1. EEB Dr.Theodoreto de Faria Souto	03
2. EEB Cedrense.....	17
3. EEB Julio Vicente Pelegrin	27
4. EEB Sara Castelhana Kleinkauf	33
5. EEB São Sebastião	36
6. EEB São Miguel	42
7. EEB Dr. Guilherme José Missen	55
8. EEB Santa Rita	60
9. Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA	68
10.Centro de Educação Profissional Getúlio Vargas – CEDUP	72
11.EEB Valesca Parisotto	79
12.EEB Jacob Gisi	93
13.EEB São Francisco	102
14.EEB Lara Ribas	111
15.Conclusão.....	122
Anexos.....	123



MUNICÍPIO DE DIONÍSIO CERQUEIRA

População - 14.286 habitantes

1. EEB DR.THEODORETO DE FARIA SOUTO

- Fundação da escola: 1952.
- Níveis de ensino ofertados: ensino fundamental, médio regular e ensino médio integral.
- Número de alunos: 900 alunos.
- Número de salas de aula: 25 salas.
- Quadro docente: composto por 23 professores efetivos e 25 professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT).
- Evasão escolar: a economia do município baseia-se na agricultura, sendo assim, nota-se a evasão escolar no período de safra, onde muitos alunos permanecem fora da escola por um período de aproximadamente 4 meses.
- Merenda escolar: terceirizada e bem aceita pelos alunos, porém, eventualmente, é insuficiente para atender a demanda.
- Associação de Pais e Professores (APP): não é atuante.

Quanto às condições da estrutura física:

- uma sala de aula está desativada por apresentar sérios problemas estruturais, piso cedendo sujeito a desabamento;
- a escola possui uma sala informatizada com problemas de ventilação e luminosidade;
- a biblioteca não possui bibliotecário e está desativada por falta de espaço físico;
- quanto à acessibilidade a escola não está adaptada;
- o ginásio de esportes necessita de reforma na cobertura e o piso da quadra está cedendo. A quadra descoberta necessita de manutenção, o que prejudica o funcionamento das atividades esportivas;
- a sala de jogos, utilizada nos dias de chuva, está em péssimas condições de uso. Pode-se observar mesas e cadeiras quebradas impossibilitando o bom funcionamento das aulas;
- quanto à segurança, a escola possui sensores com alarme e 16 câmeras de monitoramento, porém, a empresa responsável fica no município de Chapecó, a aproximadamente 200 km de distância, dificultando a agilidade quando necessário;
- há carência de materiais e demora de recursos para pequenos reparos;
- há necessidade de substituição da parte elétrica de toda a escola. Existe um projeto elétrico, que não foi aprovado pela CELESC por não se adequar ao padrão exigido;
- a pintura da escola encontra-se em boas condições;
- todas as salas possuem ventiladores. Os climatizadores que foram adquiridos não podem ser instalados devido às más condições da rede elétrica, que não suportam a carga.



Prioridades da escola:

- construção de seis novas salas de aula;
- ampliação de toda a estrutura física;
- construção de cobertura para a quadra externa;
- laboratório de Ciências Biológicas;
- construção de um anfiteatro;
- reforma urgente da sala de aula que está com o piso cedendo.



Sala de aula desativada por apresentar piso cedendo



Sala de aula desativada



Sala de Informática com pouca ventilação e iluminação



Biblioteca desativada por falta de espaço



Quadra descoberta necessitando de manutenção



Quadra descoberta e campo de areia necessitando de manutenção



Ginásio coberto necessitando de reforma na cobertura e no piso



Sala de jogos com vidros quebrados e equipamentos danificados



Sala de jogos necessitando de reparos



Câmera de monitoramento



Pátio da escola



Falta de acessibilidade, inclusive para entrar nas salas de aula



Merenda escolar – bem aceita pelos alunos, porém, às vezes insuficiente



Falta de recursos para manutenção e reparos



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO

População - 13.677 habitantes

2. EEB CEDRENSE

- Fundação da escola: 1958.
- Níveis de ensino ofertados: ensino fundamental e médio.
- Número de alunos: 900 alunos.
- Número de salas de aula: 19 salas.
- Quadro docente: composto por 40 professores efetivos e 20 professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT).
- Evasão escolar: não existe.
- Merenda escolar: terceirizada, suficiente e bem aceita pelos alunos.
- Associação de Pais e Professores (APP): bastante presente e muito ativa.
- Segurança: instaladas 19 câmeras de segurança.

Quanto às condições da estrutura física:

- as 19 salas de aula apresentam pouca ventilação;
- a última reforma foi realizada há 10 anos e a escola apresenta grandes rachaduras, infiltrações e telhado caindo;
- há partes da escola com risco de desabamento por problemas nas vigas de sustentação, sendo que a cobertura entre a parte nova e a velha da escola já desabou;
- a sala dos orientadores está com o piso cedendo e com sério risco de desabamento;
- na cozinha faltam lajotas e tacos no piso e o forro está caindo;
- o telhado da escola, de modo geral, apresenta goteiras;
- a parte elétrica está bastante comprometida, com risco de curto circuito, o que torna inviável a instalação de computadores e climatizadores;
- a escola não apresenta acessibilidade aos alunos com necessidades especiais;
- a quadra de esportes está descoberta, necessitando de reforma;
- há projeto de construção de cisternas, porém, está sem previsão de implantação;
- os banheiros necessitam de reforma.

Prioridades da escola:

- construção de um novo prédio escolar, pois não existem vigas de sustentação das paredes e do telhado que permita reforma da atual estrutura;
- liberação imediata e urgente de verbas para reparos e manutenção.



Pátio da escola



Salas de aula com pouca ventilação



Problemas estruturais



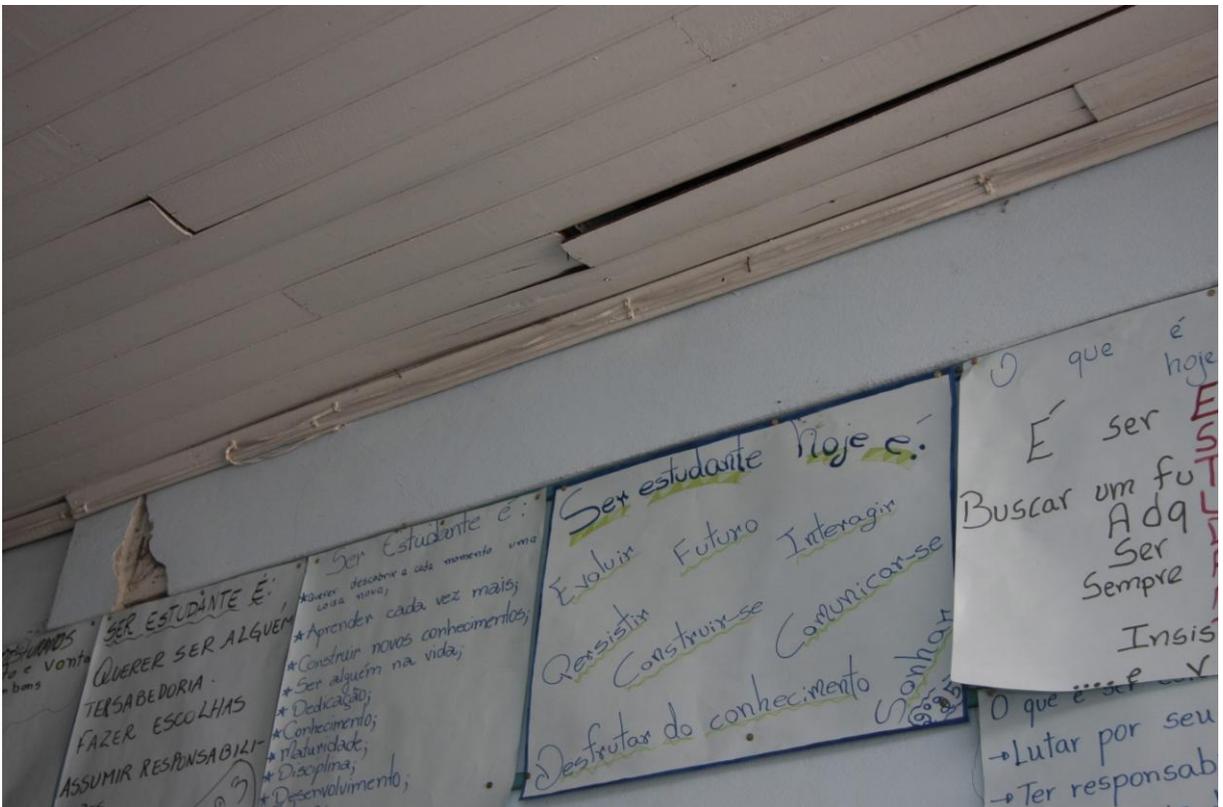
Problemas estruturais



Desabamento de telhado



Cozinha com rachaduras no teto e pisos soltando



Forro caindo em toda a estrutura



Quadra de esportes necessitando de reforma



Banheiros necessitando de reforma



Câmera de monitoramento



MUNICÍPIO DE GUARACIABA

População - 11.038 habitantes

3. EEB JULIO VICENTE PELEGRIN

- Fundação da escola: 1962.
- Nível de ensino ofertado: somente ensino fundamental.
- Número de alunos: 80 alunos do Estado e 50 alunos do Município. O 1º e o 2º ano das séries iniciais foram municipalizados e o município tem interesse em assumir o restante do ensino fundamental, porém não há interesse por parte da comunidade.
- Número de salas de aula: 07 salas, com no máximo 15 alunos.
- Quadro docente: composto por 04 professores efetivos e 04 professores ACT.
- Evasão escolar: não há evasão escolar.
- Merenda escolar: terceirizada, suficiente e bem aceita pelos alunos.
- Associação de Pais e Professores (APP): bastante presente e muito ativa.

Quanto às condições da estrutura física:

- a escola apresenta boas condições, no que diz respeito à estrutura física. Foi reformada por completo no ano de 2009, em razão dos ventos e do tornado que atingiu a comunidade e afetou a escola.
- toda a escola é adaptada às necessidades dos alunos especiais.
- ginásio de esporte reinaugurado no ano de 2010, porém apresenta pouca ventilação.

Prioridades da escola:

- a comunidade escolar manifestou-se contra a municipalização do 3º ao 9º ano do ensino fundamental.



Acessibilidade adequada



Sala de jogos e pátio



Sala de aula

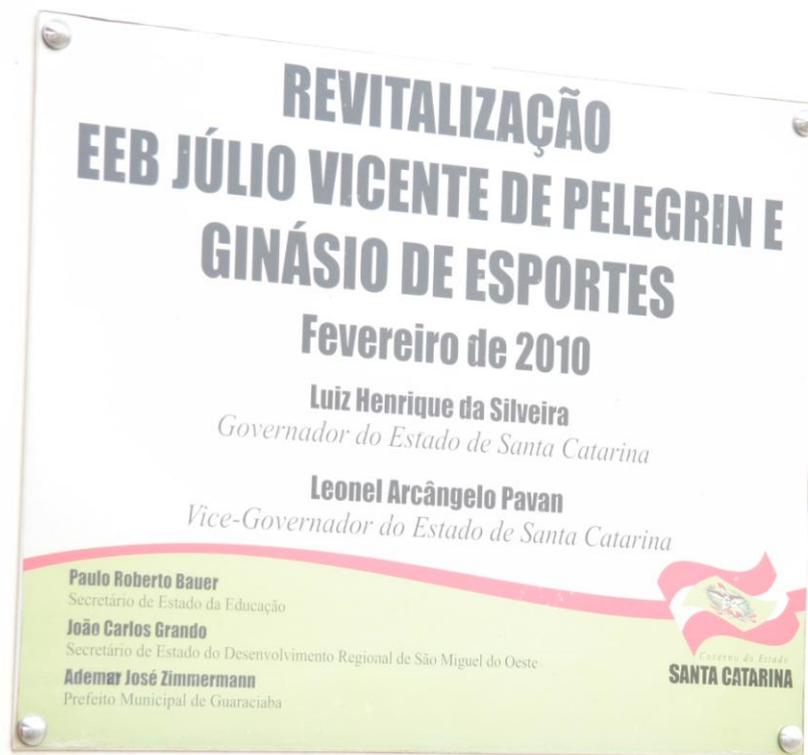


Sala de informática



Horta para merenda escolar





Ginásio de esportes com pouca ventilação



MUNICÍPIO DE GUARACIABA

População - 11.038 habitantes

4. EEB SARA CASTELHANO KLEINKAUF

- Fundação da escola: 1937.
- Níveis de ensino ofertados: ensino fundamental, médio regular, médio inovador e ensino médio integrado em Agronegócio.
- Número de alunos: 812 alunos
- Quadro docente: composto por 35 professores efetivos e 20 professores ACT.
- Evasão escolar: não há evasão escolar.
- Merenda escolar: terceirizada, suficiente e bem aceita pelos alunos.
- Associação de Pais e Professores (APP): bastante atuante

Quanto às condições da estrutura física:

- a escola apresenta boas condições físicas. Todas as salas de aula são adaptadas aos alunos que apresentam necessidades especiais e estão climatizadas.
- a acessibilidade está em construção também nos banheiros.

Prioridades da escola

- a escola se encontra em boas condições, pois foi refeita após a passagem de um tornado pela região. A diretora manifestou-se contrária à proposta de municipalização.



Acessibilidade em construção



Pátio da escola



Refeitório



MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE

População - 40.000 habitantes

5. EEB SÃO SEBASTIÃO

- Fundação da escola: 1979.
- Número de alunos: 150 alunos.
- Nível de ensino: oferece apenas o ensino fundamental.
- Número de salas de aula: 06 salas de aula para atender 08 turmas.
- Quadro docente: 10 professores efetivos e 06 professores ACT.
- Evasão escolar: não há.
- Merenda escolar: terceirizada, suficiente e bem aceita pelos alunos.
- Segurança: as câmeras de segurança serão desativadas para contenção de despesas.

Quanto às condições da estrutura física:

- toda rede elétrica comprometida.
- telhado em vias de desabamento.
- o ginásio encontra-se com goteiras, prejudicando o andamento das aulas de Educação Física.
- acessibilidade: em execução

Prioridades da escola:

- realização de reformas na rede elétrica, no telhado e no forro.



Área interna



Forro em condições precárias



Forro em condições precárias



Ginásio com goteiras



Ginásio com goteiras



MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE

População - 40.000 habitantes

6. EEB SÃO MIGUEL

- Fundação da escola: 1954.
- Número de alunos: 715 alunos.
- Número de turmas: 35 turmas.
- Níveis de ensino: ensino fundamental, médio regular, ensino médio integral e ensino médio inovador.
- Corpo docente: apresenta em seu quadro 51 professores efetivos e 25 professores ACT. Todos os docentes são graduados, alguns com mestrado e doutorado.
- A escola não aderiu à municipalização, porém não oferece o 1º ano das séries iniciais. Também não oferece o 1º ano do ensino médio no período noturno para que os alunos não saiam do ensino médio integral.
- Evasão escolar: o período noturno apresenta índice de 10% a 15% de evasão. No período diurno a evasão do ensino integral se deve à iniciação ao trabalho.
- Merenda escolar: suficiente e bem aceita pelos alunos.
- Associação de Pais e Professores (APP): é atuante.
- Segurança: é bastante precária, apesar de possuir câmeras de monitoramento.

Quanto às condições da estrutura física:

- não apresenta acessibilidade aos alunos especiais;
- a estrutura geral do prédio da escola apresenta infiltrações, pisos descolados, teto cedendo e em alguns pontos desabando, além de goteiras;
- o ginásio apresenta fissuras no piso, goteiras, infiltrações e no banheiro o piso está cedendo, o que levou a sua desativação;
- o muro da escola apresenta sérias rachaduras, com riscos de desabamento. Em alguns trechos, a calçada da rua foi interditada para pedestres, devido aos riscos que oferecem;
- banheiros necessitando de reforma;
- toda rede elétrica necessita ser trocada.

Prioridades da escola:

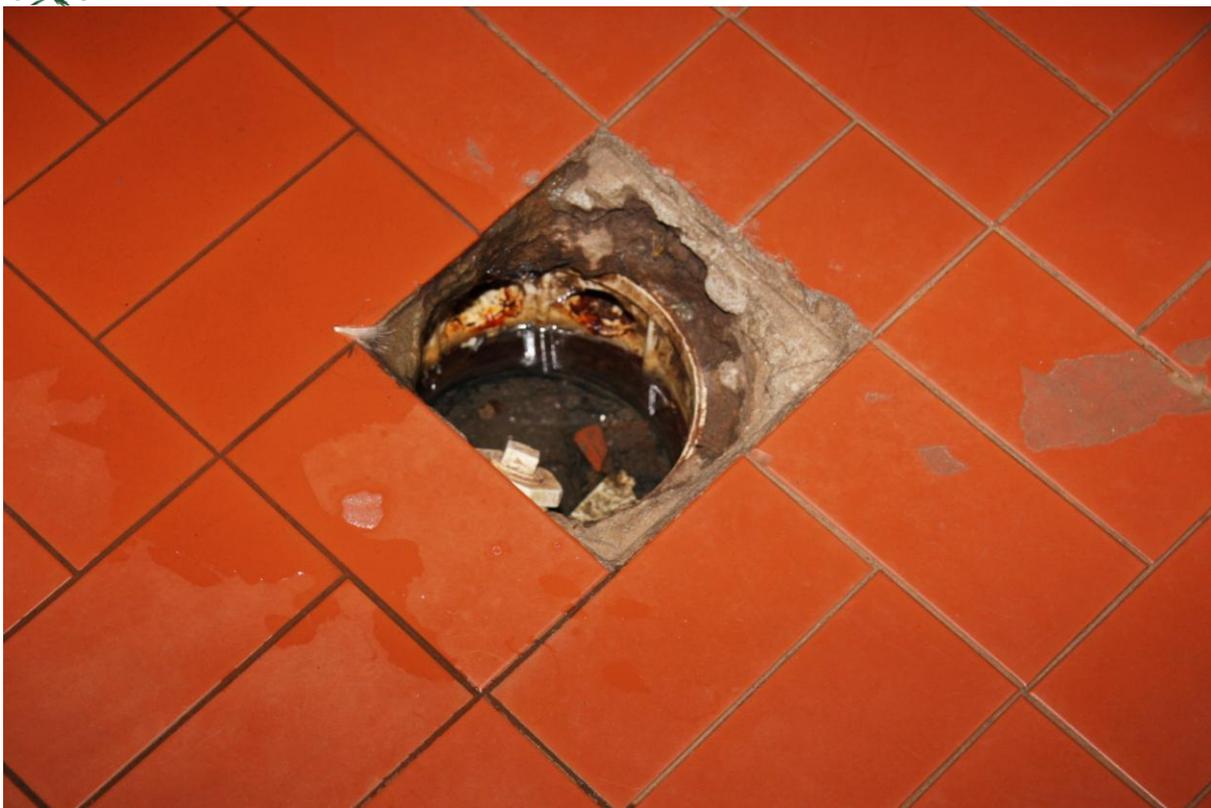
- ampliação e reforma geral da escola, incluindo ginásio e muros;
- a rede elétrica e a rede hidráulica necessitam ser trocadas.



Biblioteca



Banheiros necessitando de reforma



Banheiros



Acessibilidade ao ginásio de esportes



Pisos de cerâmica caindo



Bebedouro



Piso do banheiro do ginásio de esportes cedendo



Banheiro do ginásio de esportes



Infiltrações no ginásio de esportes



Ginásio necessitando de reforma



Desabamento do muro da escola



Interdição de parte da calçada com o desabamento do muro da escola



Goteira e teto cedendo



Móveis inutilizados



Janelas quebradas



MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE

População - 40.000 habitantes

7. EEB DR. GUILHERME JOSÉ MISSEN

- Fundação da escola: 1984.
- Número de alunos: 612 alunos.
- Número de salas de aula: 12 salas, para atender a 23 turmas.
- Níveis de ensino: ensino fundamental e médio.
- Quadro docente: composto por 25 professores efetivos e 19 professores ACT.
- Merenda escolar: suficiente e bem aceita pelos alunos.
- Evasão escolar: a escola apresenta baixo número de evasão e a procura por vagas é bastante significativa.
- Segurança: há alarme e câmeras de monitoramento.

Quanto às condições da estrutura física:

- não apresenta acessibilidade aos alunos especiais;
- o ginásio coberto apresenta infiltrações nas paredes;
- a parte elétrica está comprometida, necessitando ser trocada;
- o telhado de toda a escola está comprometido;
- rachaduras nas paredes da escola;
- a lateral da escola está sem muros permitindo que estranhos entrem sem autorização.

Prioridades da escola:

- cercamento das laterais da escola;
- necessidade de adequação à acessibilidade dos alunos com necessidades especiais;
- substituição da rede elétrica;
- construção de novas salas de aula, quadra de esportes e auditório;
- reforma no ginásio;
- há necessidade de instalação de sistema de segurança: hidrante, para-raio, tubulação de gás e iluminação de emergência, por exigência do Ministério Público.



Necessidade de muros na lateral da escola



Ginásio coberto necessitando de reforma devido às infiltrações



Cozinha



Rachaduras



Falta de sistema de segurança



Necessidade de construção de novas salas de aula



Falta de acessibilidade



MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE

População - 40.000 habitantes

8. EEB SANTA RITA

- Fundação da escola: 1985.
- Níveis de ensino: ensino fundamental e médio.
- Número de alunos: 239 alunos.
- Número de salas: 07 salas de aula para atender 14 turmas.
- Quadro docente: composto de 16 professores efetivos e 12 professores ACT.
- Merenda escolar: suficiente e bem aceita pelos alunos.
- Segurança: Possui câmeras de monitoramento e alarme.
- Associação de Pais e Professores (APP): é bastante participativa.
- A escola não oferece o 1º e o 2º ano das séries iniciais, pois a prefeitura construiu uma nova escola muito próxima. Gradativamente a escola oferecerá somente do 6º ao 9º ano.
- Preventivos de segurança: a escola é equipada com hidrante, para-raio, tubulação de gás e iluminação de emergência, por exigência do Ministério Público.
- No final do ano de 2012 encerrará a última turma no período noturno, por determinação do Ministério Público, que proíbe menores de 15 anos estudarem à noite.

Quanto às condições da estrutura física:

- a secretaria da escola necessita de reformas, pois apresenta iluminação precária e pouca ventilação;
- os banheiros estão sendo adequados à acessibilidade;
- o ginásio de esportes necessita de reforma completa, pois os tacos estão soltando, há infiltrações, goteiras e problemas elétricos, além de apresentar na sua parede interna propagandas alusivas ao consumo de bebidas alcoólicas;
- a sala informatizada não apresenta ventilação adequada sobrecarregando os equipamentos;
- o único laboratório móvel disponível encontra-se dentro da sala de vídeo;
- a rede elétrica comprometida necessita ser trocada.

Prioridades da escola:

- Ampliação do espaço físico, com novas salas de aula e salas para laboratório;
- cobertura do ginásio e do refeitório;
- reforma da secretaria;
- substituição de toda a rede elétrica.



Secretaria da escola com pouca ventilação e iluminação



Banheiros necessitando de reforma



Depósito



Ginásio de esportes necessita de reforma completa



Pintura da parede interna do ginásio de esportes



Tacos do ginásio de esportes se soltando



Problemas na rede elétrica



Instalação de preventivo de segurança



Sala de informática sem ventilação



Sala de vídeo junto com laboratório



MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE

População - 40.000 habitantes

9. CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CEJA

- Fundação da escola: 1995.
- Níveis de ensino: ensino fundamental e médio.
- Número de alunos: atende atualmente aproximadamente 753 alunos.
- Número de docentes: 06 professores efetivos e 22 professores ACT.
- Evasão escolar: possui baixa evasão.
- Merenda escolar: não é terceirizada, a verba vem de agricultores e cooperativas da região, sendo produzida no próprio CEJA.

Quanto às condições da estrutura física:

- faltam pontos de rede para internet e a sala informatizada não possui professor;
- há necessidade de ampliação e construção de salas de aula devido ao aumento da demanda de alunos;
- falta espaço para sala de jogos para realização de Educação Física.

Prioridades da escola:

- realização de obras de ampliação do espaço físico da escola, incluindo novas salas de aula.
- construção de espaço para atividades de educação física.



Sala dos professores



Biblioteca necessitando de espaço





Área coberta, que serve de refeitório e sala de jogos



Sala de informática sem ponto de rede para internet



MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE

População - 40.000 habitantes

10. CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GETÚLIO VARGAS – CEDUP

- Fundação da escola: 1998.
- Nível de ensino: ensino médio geral, duração de 03 anos, e pós-médio, com duração de 02 anos, ambos em Agropecuária.
- Número de alunos: atualmente atende 226 alunos, sendo 70 alunos no internato, 120 no semi-interno (horário integral) e 36 no pós-médio.
- Quadro docente: 04 professores efetivos e 22 professores ACT.
- Merenda escolar: cerca de 80% da alimentação consumida no CEDUP é produzida na escola.
- Acessibilidade: escola é toda adaptada à alunos com necessidades especiais.
- O quadro de funcionários dispõe de 80 funcionários.
- A manutenção do CEDUP é feita também com recursos excedentes dos artigos produzidos no local.
- O auditório é adequado, porém não comporta grande número de alunos.

Prioridades da escola:

- construção de um novo auditório.
- aquisição de insumos como adubo, sementes e alimentação para os animais.



Biblioteca



Auditório



Sala de informática



Área livre para recreação



Merenda escolar produzida na escola



Há necessidade de aquisição de insumos, sementes e alimentação para o gado



Plantio



Banheiro do dormitório



Dormitório



MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

População - 155.433 habitantes

11. EEB VALESCA PARISOTTO

- Fundação da escola: 1982.
- Número de alunos: 690 alunos.
- Níveis de ensino: ensino fundamental e médio.
- Número de salas de aula: 14 salas de aula, sendo que 02 salas são improvisadas, para atender 25 turmas.
- Quadro docente: composto por 19 professores efetivos e 32 professores ACT.
- A merenda escolar: é suficiente, porém, há reclamação de que o cardápio não é adequado à cultura local.
- Associação de Pais e Professores (APP): é atuante e formada por um pequeno grupo de pais. A contratação dos serventes é feita pela APP e algumas vezes ocorrem ações trabalhistas, o que leva alguns pais a se recusarem a participar da APP.
- Segurança: possui câmeras de monitoramento e alarmes

Quanto às condições da estrutura física:

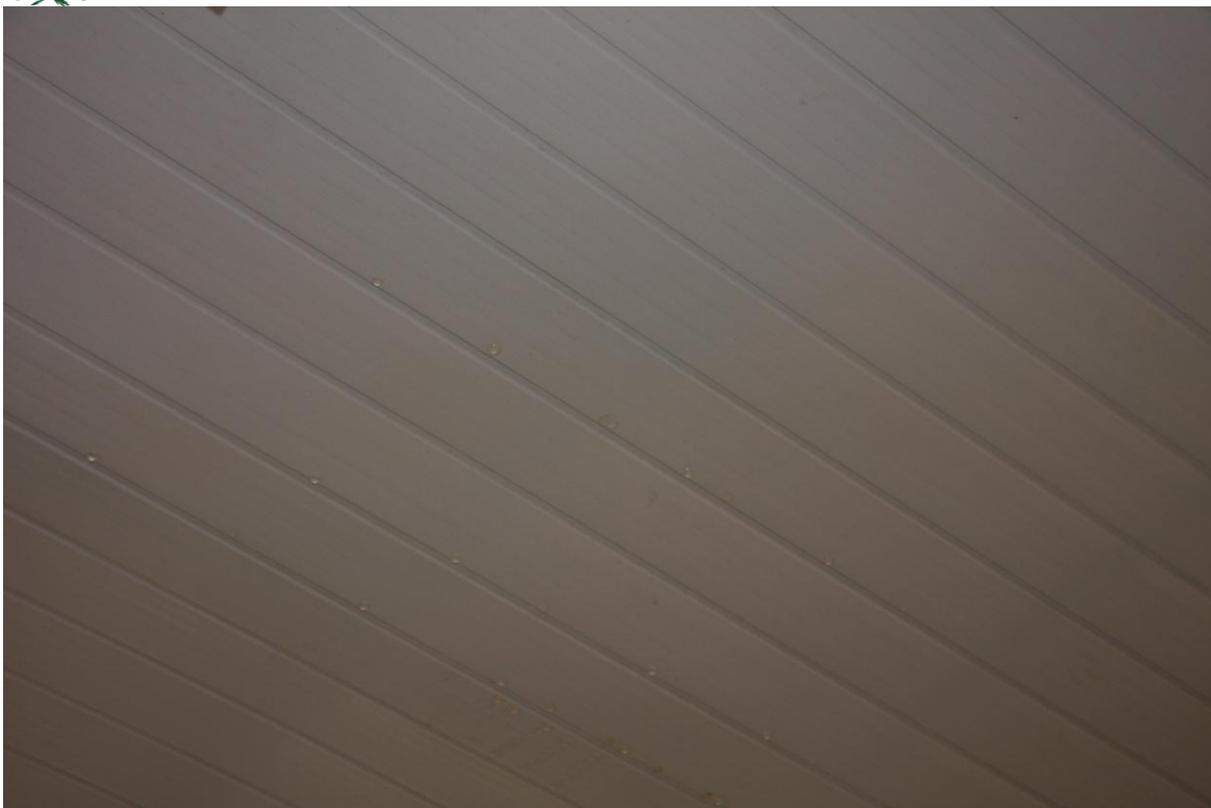
- existem muitas infiltrações e depredação do prédio escolar;
- a sala de Educação Física é improvisada, pequena, pouco iluminada e pouco ventilada;
- todas as salas de aula apresentam piso solto, a maioria com pregos à mostra e com cupim;
- a biblioteca funciona somente para empréstimo de livros, pois está sem espaço adequado e sem bibliotecário;
- a quadra de esportes necessita de reforma urgente;
- existe rachaduras e fendas nas paredes do prédio escolar;
- a sala informatizada, além dos tacos soltos, oferece internet lenta, comprometendo o atendimento aos alunos;
- os banheiros estão com os azulejos caindo;
- as vagas são limitadas por falta de salas de aula;
- os laboratórios estão localizados dentro das salas ambientes e o laboratório de Ciências é insuficiente;
- as salas de aula possuem climatizadores, porém não podem ser ligados por causa da rede elétrica que é insuficiente;
- a cozinha apresenta teto cedendo por causa das infiltrações;
- toda a estrutura apresenta goteiras.

Prioridades da escola:

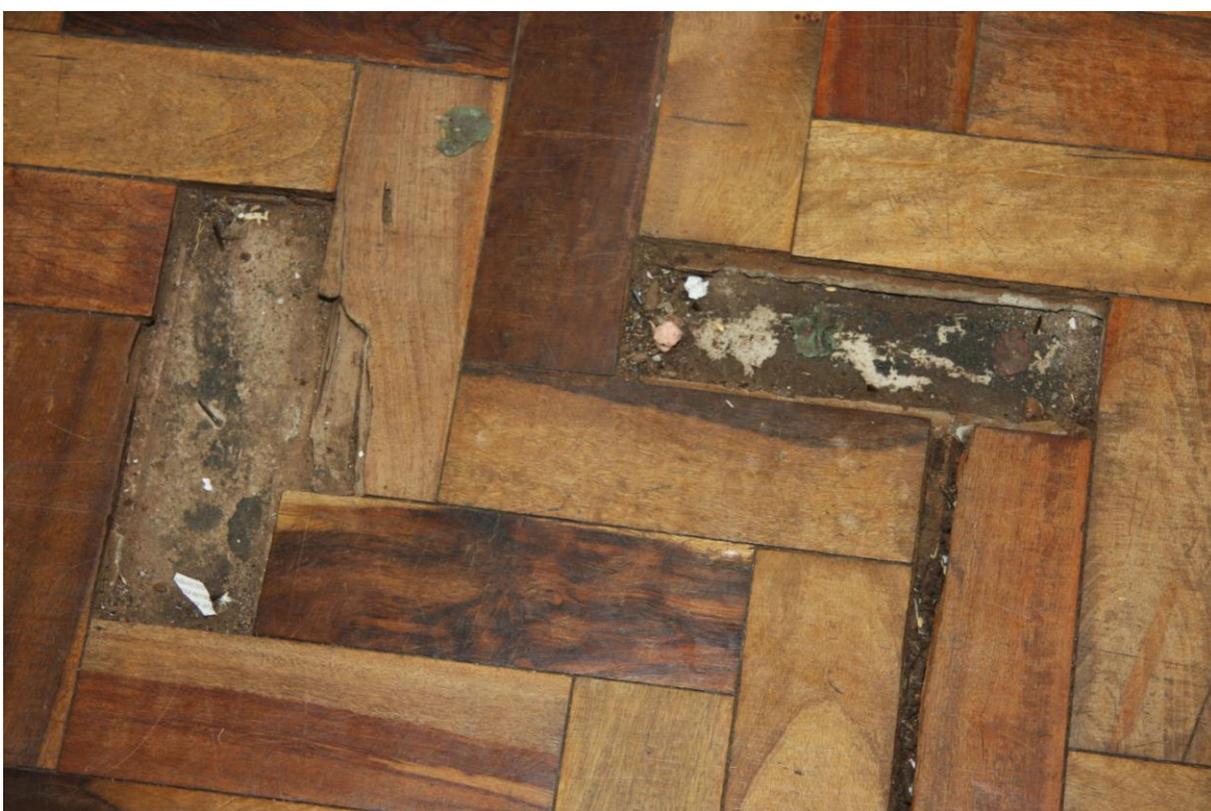
- construção de um ginásio de esportes;
- construção de dez salas de aula e de um auditório;
- revisão da rede elétrica;
- adequação à acessibilidade.



Goteiras em toda a escola



Problemas no telhado



Pisos soltos em todas as salas



Há necessidade de construção de 10 salas de aula para atender a demanda de alunos



Sala de Educação Física improvisada



Falta de espaço físico para a biblioteca



Forro caindo



Forro caindo



Problemas na instalação elétrica



Rachaduras e fendas nas paredes do prédio escolar



Sala de informática, além dos tacos soltos apresenta internet lenta





Área interna com refeitório



Pátio externo



Área de Educação Física



Área de Educação Física



MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

População - 155.433 habitantes

12. EEB JACOB GISI

- Fundação da escola: 1979.
- Nível de ensino: oferece ensino fundamental até o 8º ano.
- Número de alunos: conta atualmente com 305 alunos do Estado e 40 alunos do município, num total de 13 turmas no período diurno.
- Quadro docente: 05 professores efetivos e 15 professores ACT.
- A biblioteca divide a sala com o Serviço de Atendimento Educacional Especializado/SAEDE, por falta de espaço físico.
- A escola está na lista da municipalização e, em virtude disso, aguarda definição para reforma.
- Segurança: apresenta somente alarmes.
- Merenda escolar: suficiente e bem aceita.
- Evasão escolar: evasão mínima, somente por transferência.
- A APP apresenta uma minoria de pais atuante, em virtude da contratação das serventes, o que provoca muito problema, pois têm que responder juridicamente às ações trabalhistas.

Quanto às condições da estrutura física:

- falta ventilação nos corredores;
- torna-se necessário a troca urgente do telhado;
- acessibilidade: há necessidade de adequação;
- há somente quadras descobertas, que necessitam de reformas urgentes;
- a cozinha está com teto comprometido por causa das infiltrações e localiza-se ao lado do banheiro, em desacordo às normas da vigilância sanitária;
- muitas rachaduras em todo prédio, inclusive em vigas de sustentação;
- a rede elétrica é insuficiente necessitando ser trocada;
- muita depredação por parte dos alunos e comunidade.

Prioridades da escola:

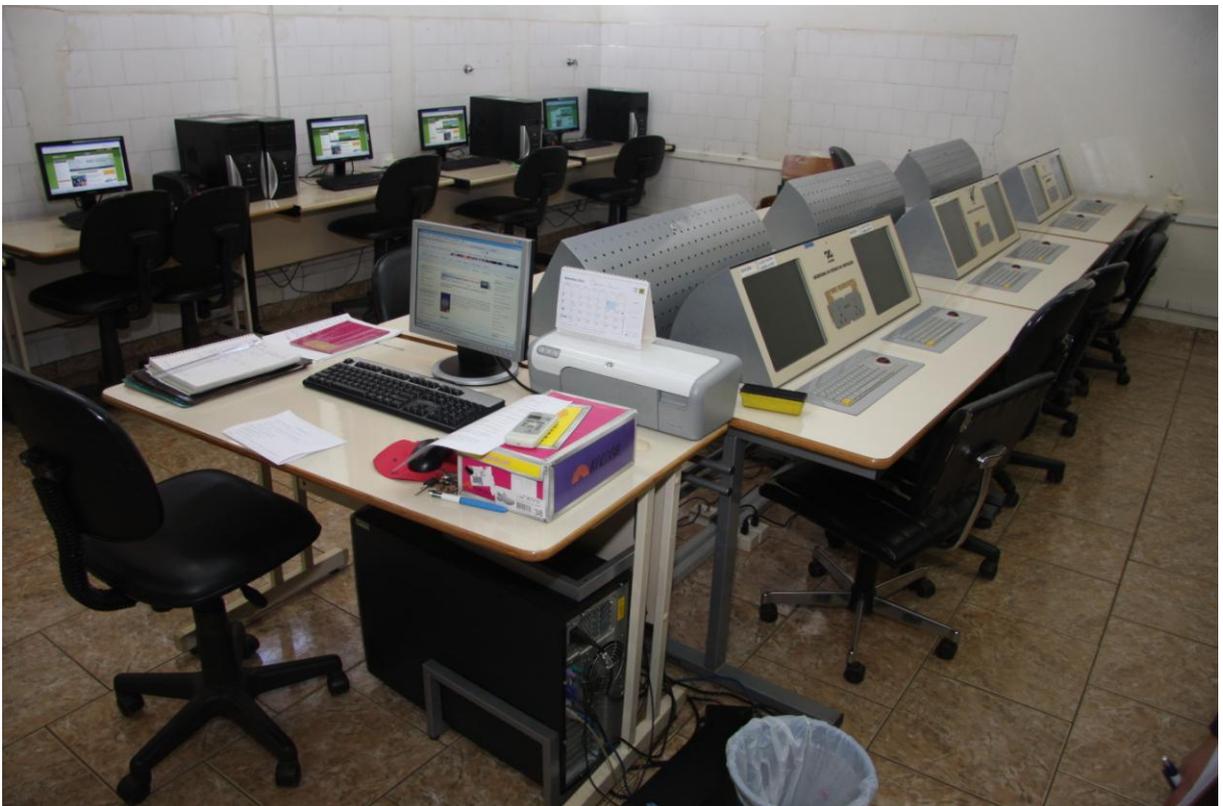
- Reforma geral urgente.
- Espaço adequado para biblioteca.
- Construção de ginásio de esportes.
- Troca da rede elétrica.



Área interna que serve de refeitório e sem ventilação



Área interna



Sala de informática



Problemas no forro



Forro caindo



Problemas na instalação elétrica



Necessidade de troca da rede elétrica



Rachaduras no prédio escolar



Quadra de esportes necessitando de reforma



Banheiros necessitando de reforma





MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

População - 155.433 habitantes

13. EEB SÃO FRANCISCO

- Fundação da escola: 1963.
- Níveis de ensino: ensino fundamental e médio.
- Número de alunos: 758 alunos.
- Número de salas de aula: 14 salas para atender 31 turmas.
- Quadro docente: 25 professores efetivos e 32 professores ACT.
- APP: é atuante.
- Há necessidade de efetivação de mais Assistentes Técnicos Pedagógicos, pois atualmente a escola está somente com os dois diretores para atender toda a demanda de alunos e o trabalho administrativo.
- Evasão: há pouquíssima evasão porque a direção aciona o Conselho Tutelar e o APÓIA, que é um programa de combate à evasão escolar.
- Merenda escolar: é suficiente e sem reclamações.
- Segurança: possui 14 câmeras e alarme.
- Falta transporte escolar para os alunos que vêm dos novos loteamentos construídos perto da escola.
- Há necessidade de colocação de um ponto para ônibus urbano em frente à escola, principalmente porque há cadeirantes que utilizam esse tipo de transporte.
- Há uma sala do Serviço de Atendimento Educacional Especializado/SAEDE para atender 20 alunos. Há um único professor sem condições para atender a todos os alunos adequadamente, pois falta tempo e o espaço físico adequado.
- Vagas: faltam vagas, devido ao aumento da demanda de alunos, originária da construção de 02 loteamentos nas proximidades da escola. Cada loteamento possui cerca de 500 moradias.

Quanto às condições da estrutura física:

- os alunos do SAEDE são atendidos em pouco tempo por falta de espaço físico;
- falta pintura na ala superior da escola;
- toda a estrutura da escola apresenta problemas de rachaduras;
- a biblioteca: necessita de ampliação do espaço físico e de profissional para atendimento aos alunos;
- a escola apresenta muitos vidros quebrados e forro caindo;
- quadra de esportes é descoberta e necessita de reformas;
- há calhas de chuva caindo e é necessário obras de acabamento;
- há necessidade de construção de mais um banheiro para os professores;
- os problemas na parte elétrica impedem a instalação de climatizadores.

Prioridades da escola:

- pintura da ala superior da escola;
- ampliação do quadro de Assistentes Técnicos Pedagógicos;
- construção de um ginásio de esportes;
- ampliação dos recursos para pequenas manutenções.



Necessidade de reforma na quadra descoberta e construção de ginásio



Falta de acessibilidade para alunos com necessidades especiais



Chuveiro para cadeirante



Rampa para cadeirante



Sala do SAEDE necessitando de espaço físico



Área interna



Falta de recursos para manutenção e reparos



Forro caindo



Calhas de chuva caindo



MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

População - 155.433 habitantes

14. EEB LARA RIBAS

- Fundação da escola: 1958.
- Níveis de ensino: ensino fundamental e médio.
- Número de alunos: 1189 alunos, número este que foi reduzido por falta de vagas em virtude das obras que ocorrem na escola.
- Número de salas de aula: 16 salas em 03 turnos, atendendo 32 turmas.
- Quadro docente: 20 professores efetivos e 31 professores ACT.
- Segurança: câmeras de monitoramento, alarme e vigia no período das 16h às 22h.
- Evasão escolar: não há evasão e a escola não consegue atender a demanda por limitação de espaço físico.
- Acessibilidade: não existe.
- O colégio apresenta sérios problemas com relação ao uso de drogas. Houve um caso de um aluno armado em sala de aula e brigas entre gangues.
- Há previsão de construção de um condomínio com 5.000 residências, próximo a escola. A escola deverá dar atendimento aos alunos oriundos do condomínio, o que acarretará em mais falta de vagas, visto que a escola já atende alunos vindos de 05 bairros.

Quanto às condições da estrutura física:

- toda a escola apresenta sérios problemas de rachaduras, infiltrações, goteiras, forro caindo e falta de salas de aula e laboratórios;
- o ginásio de esportes está com goteiras, fiação elétrica exposta e infiltração;
- a escola, depois de muito tempo de espera, está com um prédio em construção, que comportará 8 salas de aula, 01 auditório, refeitório com capacidade para 180 alunos, 01 sala de coordenação, secretaria, portaria, laboratórios e 01 biblioteca. O prazo de entrega da construção é março de 2013. Há previsão de início de uma segunda obra para julho de 2013, no lugar da atual estrutura, com término para metade de 2014.

Prioridades da escola:

- término da obra em construção;
- reforma urgente do ginásio de esportes.



Problemas no telhado



Problemas no telhado



Rachaduras na parede



Muro



Banheiro desativado por falta de condições de uso



Pátio externo



Pátio interno e refeitório



Prédio em construção



Construção do novo prédio



Falta de equipamento de combate a incêndio no ginásio de esportes



Problemas na instalação elétrica do ginásio de esportes



Ginásio de esportes necessitando de reforma



Goteiras no ginásio de esportes



CONCLUSÃO

A Comissão de Educação, Cultura e Desporto, exercendo sua função fiscalizadora, prevista no Art. 78 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, visitou 14 escolas integrantes da rede pública estadual, com o objetivo de elaborar um diagnóstico de suas condições de funcionamento. As visitas foram realizadas em escolas situadas nos municípios de Dionísio Cerqueira, São José do Cedro, Guaraciaba, São Miguel do Oeste e Chapecó, no período de 18 a 20 de setembro de 2012.

Foram observados inúmeros problemas, que são enfrentados cotidianamente pela comunidade escolar nos municípios visitados, que vão desde merenda insuficiente, banheiros desativados, ginásios esportivos sem condições de uso, até problemas estruturais, como rachaduras nas paredes e quedas de forração dos telhados. A falta de estrutura de pessoal também foi um problema constatado pela Comissão de Educação da Alesc, sobretudo em áreas onde a demanda por vagas nas escolas cresceu rapidamente, sem que houvesse ampliação do quadro de pessoal e da estrutura física das escolas.

Anteriormente, a EEB Lara Ribas e a EEB São Francisco, localizadas no município de Chapecó, já haviam recebido a visita da Comissão, com o objetivo de verificar suas condições de funcionamento. A EEB Lara Ribas já tinha sido visitada em duas ocasiões: no dia 18 de abril de 2011 e no dia 05 de junho de 2012. Nestas visitas, já tinha sido constatada a existência de graves problemas estruturais, que não foram resolvidos. As instalações estão em estado bastante precário, colocando em risco a integridade de alunos, professores e funcionários. A Secretaria de Desenvolvimento Regional liberou recursos financeiros, em torno de dois milhões de reais, para a realização de obras de construção de oito salas de aula, sanitários, refeitório, dependências administrativas e auditório. Entretanto, houve atraso na realização das obras em decorrência da falta de pagamento à empreiteira responsável, o que pode comprometer o cumprimento dos prazos estabelecidos para a conclusão. Além disso, trata-se apenas da primeira etapa da reconstrução da escola, e os recursos para a conclusão das obras deverão estar previstos no Orçamento do Estado,

A EEB São Francisco recebeu a visita da Comissão dia 05 de junho de 2012. Localizada no bairro Seminário, onde a construção de um loteamento provocou um rápido aumento de demanda, a unidade escolar recebeu um número maior de matrículas. O loteamento Expoente abriga aproximadamente 500 famílias e não foi possível, apesar dos esforços da direção, atender a demanda da comunidade por vagas na unidade escolar. O aumento do número de alunos não foi acompanhado pela ampliação de professores e funcionários, sobrecarregando o quadro de pessoal da escola. A escola, apesar de recebido reformas recentes em parte do telhado e das instalações elétricas, continua apresentando problemas estruturais. As obras precisam ser vistoriadas e fiscalizadas e os recursos para a manutenção da escola precisam ser liberados regularmente.

As visitas realizadas pela Comissão de Educação, Cultura e Deporto da Assembleia Legislativa de Santa Catarina às escolas da região Oeste do Estado contribuíram para evidenciar as suas condições precárias de funcionamento, e o grande esforço realizado pela comunidade escolar para cumprir seu papel fundamental na formação das nossas novas gerações.



ANEXOS

Reportagens das visitas da Comissão de Educação, Cultura e Desporto

20/04/2011 - 12h13min - Comissão de Educação cumpre agenda no Oeste

O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, deputado Carlos Chiodini (PMDB), fez uma avaliação positiva da agenda cumprida no Oeste do Estado segunda-feira (18). Acompanhado da vice-presidente, deputada Luciane Carminatti (PT), ele visitou a Escola Estadual de Educação Básica Coronel Lara Ribas, em Chapecó, pela manhã, realizou audiência pública sobre a situação da Udesc no município de Palmitos, à tarde, e, a pedido do deputado Mauro de Nadal (PMDB), coordenou outra audiência pública, à noite, em São Miguel do Oeste, sobre a expansão da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS). “Apesar de tratarmos três assuntos diferentes, avançamos em todos. O resultado foi muito produtivo. Prova disso é a liberação de mais de R\$ 2 milhões para a reforma da Escola Lara Ribas, já confirmada pela SDR de Chapecó”, disse Chiodini. Na reunião, realizada na sede da escola, Chiodini e Luciane Carminatti conversaram com representantes da comunidade, da Associação de Pais e Professores (APP), do Grêmio Estudantil e do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Educação (Sinte) e lideranças políticas. Na ocasião, o secretário de Desenvolvimento Regional (SDR) de Chapecó, Eldimar Cláudio Jagmow, anunciou a destinação de R\$ 2,1 mi para a primeira etapa das obras anunciadas para iniciar em maio. Serão seis novas salas de aula e um auditório.

Fundada há 54 anos, a escola tem 1500 alunos do ensino fundamental ao médio, mas o número de vagas ainda é insuficiente para atender os habitantes do bairro Passo dos Fortes, um dos mais antigos do município, hoje com mais de 20 mil habitantes. “Atualmente as instalações estão em estado precário, colocando em risco a integridade dos estudantes e professores. Mas, a SDR já apresentou projeto arquitetônico para a comunidade escolar. Várias adaptações foram sugeridas, inclusive pelo Grêmio Estudantil. Depois das alterações serem feitas, o projeto será reapresentado”, explicou Luciane Carminatti. A parlamentar enfatizou, ainda, que esta será apenas a primeira etapa da reconstrução da escola e que a previsão de recursos para a reforma da instituição deverá estar prevista no Orçamento do Estado para 2012. Udesc fica em Palmitos. A permanência da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) na região de Palmitos foi o principal encaminhamento da audiência pública realizada segunda-feira (18), às 19h30min, pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto, no município. O encontro, presidido por Carlos Chiodini, foi solicitado por Mauro de Nadal e contou com a presença dos deputados Dirceu Dresch (PT) e Luciane Carminatti, do deputado federal Pedro Uczai (PT), do prefeito do município, Norberto Paulo Gonzatti (PP), de representantes da Udesc, além de outros prefeitos da região, vereadores, agricultores, pais de alunos e lideranças comunitárias e estudantis. Segundo Nadal, a audiência foi solicitada devido a rumores de que o curso de Enfermagem, instalado em 2004, poderia ser transferido do município de Palmitos. O parlamentar lembrou que a cidade preparou-se para receber o Centro de Educação Superior, o que movimentou o comércio e o mercado imobiliário da região. “Os agricultores também sonharam em dar uma educação de qualidade aos seus filhos perto de casa e a possibilidade de perder esta conquista dá um toque de frustração aos moradores da região”, definiu Nadal.



Luciane Carminatti enfatizou que “escola, creche, universidade nunca é demais”. Dirceu Dresch disse que “somente com investimentos em Educação o país irá garantir seu desenvolvimento”. Pedro Uczai, ao defender a permanência do curso de Enfermagem, disse que era o momento de pensar na expansão do ensino superior no Oeste. “Deveríamos ter 20 cursos de excelência em Palmitos, por isso precisamos inserir no orçamento do Estado para 2012 recursos para instalação de laboratórios e para as atividades de extensão”, propôs. O prefeito de Palmitos garantiu que a comunidade quer o curso. “A universidade vai permanecer em Palmitos”, afirmou. O membro do Movimento Pró-Udesc, Velso Tadeu Luca, explicou que o curso está dividido quanto à permanência no município pela inexistência de um hospital para a realização do estágio de média e alta complexidade exigido a partir da quinta fase do curso. Atualmente o estágio está sendo realizado em Chapecó. O deputado Chiodini lembrou que a grande dificuldade do Brasil é a pouca oferta de ensino superior público e que as dificuldades devem ser enfrentadas para que nenhum curso seja fechado. Nos encaminhamentos finais, ele ressaltou a permanência da Udesc na região, a busca de alternativas para a ampliação de ofertas de cursos em sintonia com a realidade econômica e cultural da região. Para encerrar, Mauro de Nadal anunciou que vai contactar as lideranças da Udesc. “Não vejo problema algum na permanência do curso de Enfermagem, vamos tentar viabilizar os estágios em local mais próximo como o município de Maravilha, por exemplo. Inclusive vamos ver junto ao CDL local a possibilidade de oferecer mais serviços aos universitários, até mesmo opções de lazer. A Udesc, por sua vez, precisa investir aqui em Palmitos. O importante é lembrar que o curso de Enfermagem não é moeda de troca, tirar esse e colocar outro, não é assim que funciona. A Udesc tem de ter mais responsabilidade com a descentralização do ensino superior”, encerrou Nadal. Universidade Federal Fronteira Sul A expansão da Universidade Fronteira Sul, hoje com sede em Chapecó, foi tema de outra audiência pública realizada pela Comissão de Educação em São Miguel do Oeste, na noite de segunda-feira (18). O encontro, solicitado por Luciane Carminatti, foi realizado no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), com a presença do prefeito de Dionísio Cerqueira, Altair Cardoso Rittes (PT), de São Miguel do Oeste, Nelson Foss da Silva (PT), e de outros prefeitos e vereadores da região, lideranças comunitárias e sindicais, movimentos sociais e estudantis. Compareceram os deputados Mauro de Nadal, Padre Pedro Baldissera (PT), Dirceu Dresch e o deputado federal Pedro Uczai.

Luciane Carminatti abriu a audiência lembrando que o desafio da expansão do ensino superior na região Oeste vem de longa data e ressaltou a contribuição dos movimentos sindicais ligados à via campesina, da igreja, dos parlamentares catarinenses, da comunidade e de outros que se mobilizaram para trazer a universidade federal para o Oeste. Segundo a parlamentar, a partir da consolidação da instalação da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó, criada pela lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, o desafio agora é garantir a expansão para a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Pedro Uczai reafirmou o discurso da deputada Luciane. “Há poucas semanas estávamos aqui inaugurando este instituto, e agora já voltamos a São Miguel do Oeste pedir outro campus para a Universidade Fronteira Sul também recém-inaugurada, mas a educação é assim mesmo, precisamos atender as necessidades da região”. Padre Pedro disse que não é possível que a universidade se concentre apenas nas regiões ricas enquanto filhos e filhas de trabalhadores ficam excluídos.



“Este é um momento profundo, que mostra o quanto é preciso fazer para atender a grande demanda represada por ensino superior, a expansão da universidade é fundamental para a região da faixa de fronteira”. Já Dresch afirmou que apenas a educação vai evitar que mais pessoas vão para os grandes centros em busca de estudo e não voltem mais para o interior. “Perdemos muita gente, a região perde em conhecimento estratégico todos os anos”, sintetizou. O peemedebista Mauro de Nadal garantiu: “quero me somar a este movimento, eu entendo que o trabalho suprapartidário é importante ao tratar de temas voltados para o dia de amanhã”. O parlamentar enfatizou também a importância das audiências públicas serem realizadas pelo interior do Estado. “Precisamos estar próximos às pessoas para que elas possam abrir seu coração e dizer o que sentem”. O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, Carlos Chiodini, que no mesmo dia já havia coordenado mais dois encontros no Oeste do Estado, em Chapecó, pela manhã, e em Palmitos, no período da tarde, comemorou a eficácia das audiências, sempre encerradas com encaminhamentos positivos e práticos para a melhoria do ensino em Santa Catarina. (Rossana Espezin)

Disponível em: http://www.alesc.sc.gov.br/portal/imprensa/leitor_noticia.php?codigo=26051. Acesso dia 15 de outubro de 2012.



06/06/2012 - 19h00min - Comissão de Educação vistoria escolas em Chapecó

A Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa fez visitas a duas escolas estaduais de Chapecó na tarde desta terça-feira (5). O objetivo foi verificar o andamento de obras de ampliação e reforma e problemas de infraestrutura enfrentados pelas unidades escolares. Os mesmos estabelecimentos já haviam sido visitados pela comissão há cerca de um ano. As visitas foram conduzidas pela deputada Luciane Carminatti (PT), acompanhada de representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Educação no Estado de Santa Catarina (Sinte), da gerente regional de Ensino de Chapecó, Ana Maria Vedana, e pais de alunos e professores.

A primeira parada foi na escola Lara Ribas, no bairro Passo dos Fortes. A unidade está em obras, com a construção de um bloco com oito salas de aula, dependências administrativas, refeitório, auditório e sanitários masculino e feminino.

No ano passado, a comissão constatou problemas da estrutura do prédio e pressionou o estado a realizar obras no local. Conforme a diretora, Santina Vital, a construção teve início em janeiro deste ano e ficou parada por mais de 30 dias. A gerente regional de ensino explicou que houve atraso nos pagamentos feitos pelo estado à empreiteira responsável pela obra, o que teria motivado o atraso. “É algo que nos deixa indignados, porque há recursos, mas eles não são aplicados no que é fundamental, que é transformar as escolas em locais com condições de trabalho para alunos e professores”, afirmou Luciane. “Vamos questionar a Secretaria de Educação se ela honrou os pagamentos e, isso ocorrendo, cobrar que os prazos para a conclusão das obras sejam respeitados”. Pais e professores também reclamaram de problemas estruturais em outras partes da escola, como o ginásio de esportes. O estabelecimento atende cerca de 1,2 mil alunos dos ensinos fundamental e médio nos três períodos.

Já na escola São Francisco, no bairro Seminário, o problema principal é o excesso de alunos. A unidade recebeu neste ano um número maior de matrículas devido à implantação de um loteamento nas proximidades, chamado Expoente, com aproximadamente 500 famílias. O novo bairro não tem escola. Apesar dos esforços da direção da escola, não foi possível atender toda a demanda. Conforme a diretora Mara Rosane Costa, além da falta de vagas, o aumento no número de alunos não foi acompanhado por um aumento no quadro de pessoal da escola, que ficou sobrecarregado. Além disso, a unidade também tem alguns problemas estruturais, apesar de ter passado por reformas em parte do telhado e na parte elétrica recentemente. “No caso da escola São Francisco, fica evidente a necessidade de garantir recursos para a manutenção das escolas, algo que seja destinado mensalmente a cada unidade para cobrir pequenas reformas”, defendeu Luciane. “Além disso, é preciso ter mais controle nas reformas que são feitas, já que em alguns casos elas não resolvem os problemas”. A unidade do São Francisco atende cerca de 800 alunos dos ensinos médio e fundamental nos três períodos. (Marcelo Espinoza)

Disponível em http://www.alesc.sc.gov.br/portal/imprensa/leitor_noticia.php?codigo=30240. Acesso dia 15 de outubro de 2012.



20/09/2012 - 18h00min - Escolas de Chapecó recebem Comissão de Educação

Com a proposta de elaborar um diagnóstico da situação de unidades escolares das regiões Oeste e Extremo Oeste, assessoras da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa realizaram vistorias em mais duas escolas estaduais nesta quarta-feira (19), em Chapecó.

Durante esta semana, a comissão já visitou outras 10 instituições nos municípios de Dionísio Cerqueira, São José do Cedro, Guaraciaba e São Miguel do Oeste. A solicitação partiu da vice-presidente da comissão, deputada Luciane Carminatti (PT). O levantamento contempla dados como número de alunos, professores, servidores terceirizados, além de informações como problemas de infraestrutura detectados nos estabelecimentos e o andamento de obras de ampliação e reforma. Questões como acessibilidade, segurança e qualidade da merenda também foram temas abordados nas visitas. Além disso, foram vistoriados ginásios e quadras de esporte, laboratórios de informática e de ciências, refeitórios, banheiros, salas de aula e bibliotecas. As vistorias foram realizadas nas Escolas de Educação Básica Valesca Parizotto e Jacob Gisi. A primeira oferece ensino fundamental e médio para cerca de 690 alunos em três turnos. Segundo o diretor Daniel José da Silva, a escola precisa de um ginásio de esportes, 10 salas de aula e um auditório novos. Além disso, necessita de revisão da rede elétrica, adequações de acessibilidade, bem como outras melhorias. “Esta é uma reivindicação antiga da comunidade, aproximadamente 20 anos”, disse. Conforme a integradora da alimentação escolar da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó, Ilva Giroto Lorache, o projeto está em processo de licitação. “Esta reforma está no topo da lista de prioridades da regional”, afirmou.

A EEB Jacob Gisi atende 305 alunos do ensino fundamental e cede espaço para duas turmas com 40 estudantes da rede municipal. De acordo com o diretor Elói Telmir dos Santos, a escola necessita de uma reforma estrutural, contemplando a construção de um ginásio de esportes e de novas salas de aula, a revisão da rede elétrica, a ampliação da biblioteca e adequações de acessibilidade. Além disso, os banheiros localizados ao lado da cozinha, em desacordo com as normas da Vigilância Sanitária, precisam ser reconstruídos em outro local adequado. Para Ilva, o projeto de reforma ainda não foi aprovado devido ao fato de que a escola está em processo de definição de municipalização. (por Ludmilla Gadotti)

Disponível em http://www.ale.sc.gov.br/portal/imprensa/leitor_noticia.php?codigo=31055 , acesso dia 24/09/2012



21/09/2012 - 14h00min - Comissão de Educação encerra ciclo de vistorias a escolas do Oeste

A Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa visitou nesta quinta-feira (20), em Chapecó, as escolas estaduais São Francisco e Lara Ribas, terminando o ciclo de vistorias a unidades escolares das regiões Oeste e Extremo Oeste. Nesta semana, de terça a quinta-feira, a comissão visitou, ao todo, 14 escolas situadas nos municípios de Dionísio Cerqueira, São José do Cedro, Guaraciaba, São Miguel do Oeste e Chapecó. O objetivo, segundo a deputada Luciane Carminatti (PT), proponente da ação, é elaborar um diagnóstico da situação de unidades escolares. De acordo com a parlamentar, esta é mais uma etapa de continuidade do trabalho de acompanhamento relacionado à estrutura física das escolas, parte de uma série de análises, estudos e visitas realizados pela Comissão de Educação desde 2011.

O levantamento realizado nesta semana contempla dados como número de alunos, professores, servidores terceirizados, além de informações como problemas de infraestrutura detectados nos estabelecimentos e o andamento de obras de ampliação e reforma. Questões como acessibilidade, segurança e qualidade da merenda também foram temas abordados nas visitas. Além disso, foram vistoriados ginásios de esporte, laboratórios de informática e de ciências, refeitórios, banheiros, salas de aula e bibliotecas.

Encaminhamentos

Assim que o relatório sobre as visitas estiver finalizado, a intenção da deputada é realizar audiências com o Ministério Público e com a Secretaria de Estado da Educação. “A ideia é que possamos apresentar o relatório e estabelecer prazos e um cronograma de execução das obras”, disse. Outras duas propostas de Luciane são a elaboração de um livro sobre a realidade das escolas catarinenses e a realização de um seminário internacional de educação para debater, principalmente, o padrão arquitetônico adequado para viabilizar a educação em tempo integral. “Temos como meta para o próximo ano a produção de um livro que possa demonstrar de forma sistemática como se deu o andamento, as cobranças, as denúncias e também as melhorias efetivas dessas obras. Outro desafio é realizar um grande evento para discutir a estrutura física das escolas numa nova concepção de educação que se desenha para a próxima década, que é a educação em tempo integral”.

Vistorias

As Escolas de Educação Básica São Francisco e Lara Ribas já foram visitadas pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa em junho deste ano e também em 2011. O objetivo foi verificar o andamento de obras de ampliação e reforma e os problemas de infraestrutura enfrentados pelas unidades. Na EEB São Francisco, localizada no bairro Seminário, os principais problemas apontados pela direção são a falta de vagas e a carência de profissionais, especialmente assistentes técnico-pedagógicos. Conforme a diretora Mara Rosane Costa, apesar dos esforços, não é possível atender a toda a demanda da comunidade. A unidade tem recebido um número maior de pedidos de matrícula devido à implantação de dois novos loteamentos nas proximidades, chamados Expoente e Monte Castelo, que não têm escolas. Cada um dos loteamentos possui cerca de 500 moradias. Além disso,



segundo Mara, a escola precisa de um ginásio de esportes e de novas reformas para resolver problemas estruturais, bem como de uma revisão na rede elétrica. O destaque da São Francisco, que atende 758 alunos dos ensinos fundamental e médio nos três períodos, é o projeto sobre reciclagem. A ação é desenvolvida desde maio deste ano pela professora de Ciências, Patrice Vogel de Oliveira Cominetti, junto a estudantes do 6º ao 9º anos. “Na verdade, toda a escola está envolvida, pois a proposta é que os alunos entendam a importância da reciclagem através da prática”, falou a professora. Além de coletarem os materiais recicláveis, os estudantes aprendem o procedimento de reciclagem do papel e transformam barricas utilizadas na construção civil em lixeiras para as salas de aula. Já na Escola de Educação Básica Lara Ribas, situada no bairro Passo dos Fortes, a prioridade é a conclusão das obras de reconstrução da unidade. A primeira etapa, que inclui a construção de um bloco com oito salas de aula, dependências administrativas, refeitório, auditório, laboratório de ciências e sanitários masculino e feminino, foi iniciada em janeiro deste ano. A previsão é que a obra, orçada em R\$ 2.257.918,02, seja finalizada entre março e abril de 2013. A segunda etapa abrange a demolição de parte do estabelecimento para a construção de 15 salas de aula, bem como a reforma de outras dependências da unidade. Segundo a diretora, Santina Vital, a obra deve começar em julho de 2013, com duração média de um ano. A escola oferece atualmente ensino fundamental e médio para 1.189 alunos nos três turnos. Conforme a diretora, com a conclusão das obras, a unidade terá capacidade para atender cerca de 1.800 estudantes. Outra necessidade apontada pela direção é a reforma no ginásio de esportes, um pedido já encaminhado à Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó. (Ludmilla Gadotti)

Disponível em http://www.alesc.sc.gov.br/portal/imprensa/leitor_noticia.php?codigo=31062. Acesso dia 15 de outubro de 2012.